

PREFEITURA MUNICIPAL DE DUAS ESTRADAS - PB

NÍVEL SUPERIOR MAGISTÉRIO

PROFESSOR CLASSE A

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**“Tens um povo de fé e tradição,
Que irradia esperança como o sol;”**

INSTRUÇÕES:

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Conhecimentos Pedagógicos de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** Assine a **Lista de Presença** e entregue ao Fiscal de Sala a **Folha de Respostas** devidamente assinada, bem como o **Caderno de Prova**.



PORTUGUÊS

O artigo a seguir serve de base para as questões 1, 2 e 3:

USP usa técnica da ovelha Dolly para fazer transplante de porcos em humanos

Esperança é de que, no futuro, abordagem diminua tempo de espera por um novo órgão.

Reinaldo José Lopes

SÃO CARLOS (SP)

Pesquisadores da USP (Universidade de São Paulo) acabam de inaugurar um laboratório que, com alguma sorte, poderá viabilizar a prática dos xenotransplantes (transplantes de órgãos de animais para seres humanos) no Brasil.

Médicos, geneticistas e veterinários, entre outros especialistas, usarão o espaço para abrigar porcas grávidas de filhotes geneticamente modificados. As alterações no DNA dos suínos servem para minimizar o risco de rejeição quando seus órgãos forem transferidos para pessoas que precisam de um transplante.

Os primeiros testes bem-sucedidos já aparecem nos últimos anos em pacientes dos EUA, e a esperança é que, no futuro, a abordagem encurte o tempo de espera por um novo órgão, talvez dispensando, em alguns casos, a necessidade de um doador humano. Antes que isso se torne realidade, porém, é preciso vencer uma gama considerável de desafios técnicos, a começar pela reprodução dos próprios suínos.

No papel, a abordagem parece simples. O material genético no núcleo de células fetais de porcos é alterado e, depois, transferido para óvulos suínos cujo DNA foi retirado.

"Estamos usando a técnica que deu origem à ovelha Dolly", resume Mayana Zatz, geneticista do Centro de Estudos do Genoma Humano e de Células-Tronco da USP, uma das coordenadoras do projeto Xeno BR.

O problema é que, mesmo quase 30 anos após o nascimento de Dolly, o primeiro mamífero clonado, produzir cópias genéticas de qualquer animal doméstico ainda é um processo complexo. A clonagem sempre envolve o uso de centenas ou até milhares de óvulos para, se tudo der certo, ocorrer o nascimento de um filhote viável.

"Sabemos que a eficiência é baixa, mas estamos aprendendo que a qualidade das células a serem editadas geneticamente pode ter um papel importante no sucesso", diz Zatz. A equipe está sendo assessorada por Luiz Mauro Queiroz, brasileiro responsável pela criação dos porcos transgênicos (geneticamente modificados) da empresa eGenesis nos EUA. A equipe americana já realizou seus primeiros transplantes suíno-humanos.

Também ainda não está totalmente claro quantas modificações no DNA são necessárias para que os órgãos de porcos sejam substitutos aceitáveis daqueles doados por pessoas.

[...]

"Alguns grupos acreditam que seja suficiente silenciar três genes [grosso modo, regiões funcionais do DNA] dos porcos, o que tem sido a nossa proposta. Outros defendem que um só gene poderia ser suficiente ou que seja necessário introduzir genes humanos", diz a geneticista. "Somente com o seguimento dos pacientes a longo prazo será possível responder essa pergunta."

O cirurgião Silvano Raia, da Faculdade de Medicina da USP, coordena o trabalho ao lado de Zatz e diz que o objetivo inicial do trabalho é viabilizar um xenotransplante de rim, como já aconteceu nos EUA.

"Na hipótese de insucesso, podemos retirar o xenoenxerto não funcionante e fazer com que o paciente volte a fazer hemodiálise até que esteja em condições de receber um alotransplante [de um doador humano], para o qual terá uma prioridade que não tinha antes do xenotransplante", explica Raia.

Esse primeiro candidato a receptor precisará ter condições clínicas para receber o órgão do suíno geneticamente modificado e, ao mesmo tempo, não ter prioridade na lista de espera por um órgão humano. "Os xenotransplantes já realizados de coração e rim seguiram essa conduta."

De acordo com Raia, ainda é cedo para dizer se o avanço da técnica vai acabar equiparando os xenotransplantes, em termos de sucesso e riscos, aos feitos hoje com as técnicas convencionais, embora essa possibilidade exista.

Ao menos por ora, os pacientes que receberem os órgãos suínos deverão ter de enfrentar um esquema imunossupressor mais potente e constante. Ou seja, eles farão um uso mais intenso de medicamentos que controlam o sistema de defesa de seu organismo, para que ele não rejeite o transplante como um corpo estranho.

"Em consequência disso, a possibilidade de esse paciente se contaminar será maior, sem dúvida. Ele terá de seguir recomendações que evitem ao máximo o contato com fontes de infecção", observa o médico.

Raia lembra ainda que pesquisas feitas anteriormente no Brasil com candidatos na fila por rim ou fígado que já tinham recebido novos órgãos mostram que 91% aceitariam um xenotransplante suíno caso fosse necessário, taxa superior à de países como a China (75%) e Turquia (43%).

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/equilibriosaude/2024/05/usp-se-prepara-para-fazer-transplantes-de-orgaos-de-porc0s-para-humanos.shtml>>. Acesso em: 03 mai. 2024.

1ª QUESTÃO

De acordo com as informações presentes no texto, pode-se afirmar CORRETAMENTE que:

- a) O esquema imunossupressor de pacientes que receberam órgãos humanos é o mesmo de pacientes que foram transplantados com órgãos de porcos com DNA alterado.
- b) Não há relação cientificamente comprovada entre o fato de os porcos terem alterações em seu DNA e o risco de rejeição do órgão transplantado em um ser humano ser menor.
- c) Não há dificuldades técnicas para a realização de transplante de órgãos de porcos geneticamente alterados em seres humanos, pois os cientistas estão utilizando a mesma técnica de clonagem da ovelha Dolly.
- d) O que torna o processo de clonagem eficiente é o grande número de embriões necessários para a realização do processo.
- e) O transplante de órgãos de porcos geneticamente modificados poderá, em tese, diminuir o tempo de espera na fila por um transplante.

2ª QUESTÃO

Considere o seguinte trecho do artigo em questão:

"Alguns grupos acreditam **que** seja suficiente silenciar três genes [grosso modo, regiões funcionais do DNA] dos porcos, o que tem sido a nossa proposta. Outros defendem **que** um só gene poderia ser suficiente ou que seja necessário introduzir genes humanos", diz a geneticista. "Somente com o seguimento dos pacientes a longo prazo será possível responder essa pergunta."

O cirurgião Silvano Raia, da Faculdade de Medicina da USP, coordena o trabalho ao lado de Zatz e diz que o objetivo inicial do trabalho é viabilizar um xenotransplante de rim, como já aconteceu nos EUA.

"Na hipótese de insucesso, podemos retirar o xenoenxerto não funcionante e fazer com que o paciente volte a fazer hemodiálise até que esteja em condições de receber um alotransplante [de um doador humano], para o qual terá uma prioridade que não tinha antes do xenotransplante", explica Raia.

Esse primeiro candidato a receptor precisará ter condições clínicas para receber o órgão do suíno geneticamente modificado e, ao mesmo tempo, não ter prioridade na lista de espera por um órgão humano. "Os xenotransplantes já realizados de coração e rim seguiram essa conduta."

Assinale a alternativa CORRETA:

- a) A locução pronominal **para o qual** realiza uma retomada anafórica do referente **um alotransplante**.
- b) Os pronomes **alguns** ("Alguns grupos acreditam que seja suficiente silenciar três genes") e **outros** "Outros defendem que um só gene poderia ser suficiente ou que seja necessário introduzir genes humanos" servem para especificar o significado do referente **grupos**.
- c) A palavra **que** em destaque em "Alguns grupos acreditam **que** seja suficiente silenciar três genes [grosso modo, regiões funcionais do DNA] dos porcos, o que tem sido a nossa proposta. Outros defendem **que** um só gene poderia ser suficiente ou que seja necessário introduzir genes humanos", diz a geneticista" exercem funções diferentes no referido trecho.
- d) **Esse primeiro candidato a receptor** faz uma retomada catafórica ao referente **o paciente**.
- e) A anáfora **essa conduta** tem como referente **lista de espera**.

3ª QUESTÃO

No tocante à maneira como o processo de formação das palavras funciona no texto, é CORRETO afirmar que:

- a) As palavras **geneticistas** e **especialistas** são formadas pelo processo denominado hibridismo.
- b) **Xenotransplante** é uma palavra formada por derivação imprópria.
- c) As palavras **xenotransplante** e **xenoenxerto** pertencem ao mesmo processo de formação.
- d) As palavras **fetais** e **genético** possuem processos de formação diferentes.
- e) **Alotransplante** é uma palavra formada por derivação parassintética.

4ª QUESTÃO

De acordo com a tira a seguir, a alternativa CORRETA é:



- a) Quando Dolores pergunta "Grande quanto?", ela está se referindo ao tamanho do combo, e não da porção da batata.
- b) A consideração do contexto discursivo não é necessária para a interpretação correta do uso da linguagem na tira em questão.
- c) O fato de que a tira se passa em uma lanchonete não tem nenhuma relação com a interpretação do sintagma nominal **uma batata grande**.
- d) Dolores interpretou o sintagma nominal **batata grande** no sentido denotativo.
- e) Quando Dolores pergunta "Grande quanto?", ela está se referindo ao tamanho da porção de batata, e não à batata em si.

Disponível em: <<https://www.instagram.com/dona.anesia/>>.
Acesso em: 03 mai.2024.

A tira a seguir se refere às questões 5 e 6:



5ª QUESTÃO

Quanto à leitura da tira, é CORRETO afirmar que:

- a) A falta de explicação acerca do propósito de uma carta traz ao leitor contemporâneo uma dificuldade de interpretação da tira.
- b) É redundante a explicação no primeiro quadrinho de que o que o locutor tinha em mãos era uma carta.
- c) Nos dias atuais, todos estão cientes do que é uma carta, já que ela faz parte do cotidiano de todas as pessoas letradas.
- d) O humor da tira depende da compreensão discursiva e pragmática do que era uma carta. Caso contrário, o leitor poderia muito bem achar que se tratava de um simples envelope.
- e) O autor da tira pressupõe que o leitor sabe o que é uma carta.

6ª QUESTÃO

Com relação à análise linguística da tira, assinale a alternativa CORRETA:

- a) No período “Encher o saco dos outros era **bem** trabalhoso”, o termo em destaque morfológicamente é um **adjetivo**.
- b) O pronome **isto** realiza a retomada anafórica do referente **uma carta**.
- c) No período “Antigamente, as pessoas mandavam **mensagens** assim”, o substantivo em destaque exerce a função sintática de **adjunto adnominal**.
- d) Ainda considerando o mesmo período, o advérbio de tempo **antigamente** exerce a função sintática de **sujeito simples**.
- e) Do ponto de vista da análise sintática, **uma carta** atua como **predicativo do sujeito**.

O artigo a seguir serve de base para as questões 7, 8 e 9:

Se a radiação pode causar câncer, por que a radioterapia é usada contra o câncer?

O câncer surge devido a células “quebradas” – e o que a radioterapia faz é quebrá-las ainda mais

Por Bruno Vaiano

Atualizado em 25 jul 2022, 10h24 - Publicado em 18 fev 2022, 07h45

Um tumor aparece quando as células de um tecido ou órgão do nosso próprio corpo começam a se multiplicar de maneira descontrolada. Elas invadem o espaço das células saudáveis, roubam seus insumos (como açúcar e oxigênio) e interferem no funcionamento do organismo.

Isso é possível porque as células anômalas têm mutações no DNA que tiram suas rédeas. Essas mutações são, em princípio, aleatórias: todos estamos sujeitos a um bug genético. Mas é claro que, se você não se cuidar, suas chances pioram. Alcool, tabaco, exposição exagerada ao sol, e outros comportamentos nocivos aumentam as chances de se desenvolver um câncer (alguns cânceres, vale dizer, são mais suscetíveis a estilo de vida enquanto outros dependem mais dos genes que vêm de fábrica com você: herdabilidade também é importante).

Acontece que há um limite para o quanto uma célula pode funcionar quando ela dá defeito. A maior parte das mutações é ruim e debilita ou mata a célula. A ideia da radioterapia é causar tantas mutações no DNA das células cancerígenas que elas simplesmente morrem. Em resumo: o câncer consiste em células quebradas, a radiografia continua quebrando as células até elas simplesmente pararem de funcionar.

Disponível em: <<https://super.abril.com.br/coluna/oraculo/se-a-radiacao-pode-causar-cancer-por-que-a-radioterapia-e-usada-contra-o-cancer/>>. Acesso em: 03 mai. 2024.

7ª QUESTÃO

A partir da leitura do texto, é CORRETO afirmar que:

- a) Não há comprovação científica de que beber e fumar podem estar associados à incidência de câncer.
- b) A multiplicação celular descontrolada é um efeito colateral da radioterapia.
- c) As células de um tecido ou de um órgão do nosso próprio corpo se unem para combater o câncer.
- d) As células cancerosas perdem suas rédeas e passam a se reproduzir descontroladamente.
- e) A radioterapia é um tratamento eficaz contra o câncer porque quebra ainda mais suas células já quebradas pela doença.

8ª QUESTÃO

Leia o período composto a seguir e sobre ele assinale a alternativa CORRETA:

“Isso é possível porque as células anômalas têm mutações no DNA que tiram suas rédeas”

- a) O pronome **isso** não encontra um referente no texto.
- b) O pronome **suas** substitui o referente **as células anômalas**.
- c) O período é composto por coordenação.
- d) O período é composto por subordinação.
- e) O conectivo **porque** expressa a ideia de adversidade.

9ª QUESTÃO

Ainda considerando o período composto, é CORRETO afirmar, quanto às orações que o compõem, que:

(1)	(2)	(3)
Isso é possível	porque as células anômalas têm mutações no DNA	que tiram suas rédeas.

- a) A oração (1) se classifica exclusivamente como uma oração coordenada assindética.
- b) A oração (3) se classifica como oração subordinada substantiva predicativa.
- c) A oração (3) se classifica como oração subordinada adjetiva restritiva.
- d) A oração (2) se classifica como oração coordenada sindética alternativa.
- e) A oração (2) se classifica como uma oração coordenada assindética.

10ª QUESTÃO

Leia com atenção a tira a seguir:

tirinhasinteligentes



Disponível em: <<https://www.instagram.com/p/C5CcfrcrEF/>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

A partir da leitura do texto, é CORRETO afirmar que:

- a) Hagar não contesta a cobrança do imposto sobre o luxo.
- b) No texto como um todo, e principalmente no último quadrinho, está implícito que o luxo do rei é pago pelo povo.
- c) Hagar e Helga pagam satisfeitos ao tributo que está sendo cobrado.
- d) Na tira, fica implícito que Hagar e Helga acham justa a cobrança do imposto sobre o luxo.
- e) O texto não autoriza que se faça uma analogia com o nosso imposto de renda.

A reportagem a seguir refere-se às questões 11 e 12:

Eduardo Leite: “O RS vai precisar de muito apoio, uma espécie de Plano Marshall”

Eduardo Leite voltou a falar na noite deste sábado, 4, sobre os efeitos dos fortes temporais que atingem as cidades gaúchas desde o início da semana

ESTADÃO CONTEÚDO

04/05/2024 - 19:37

O governador do **Rio Grande do Sul, Eduardo Leite**, avalia que o Estado vai precisar de medidas extraordinárias de reconstrução após as fortes chuvas dos últimos dias, com apoio de todo tipo, sem diferenças políticas. “A gente vai precisar de uma espécie de Plano Marshall de reconstrução”, disse o governador, referindo-se ao plano de apoio capitaneado pelos Estados Unidos para reerguer a Europa ocidental ao término da Segunda Guerra Mundial.

Leite reforçou que o momento “histórico” exige medidas “absolutamente extraordinárias, porque quem já foi vítima da tragédia não pode ser vítima depois da desassistência”, declarou a jornalistas no início desta noite de sábado.

O governador gaúcho frisou que as diferenças políticas precisam ser colocadas de lado no momento em que o estado enfrenta fortes chuvas. “Temos que estar à altura do que a história nos exige, como lideranças públicas, colocando de lado qualquer diferença neste momento”, afirmou.

Ao lado do ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Paulo Pimenta, e do ministro da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, Eduardo Leite (PSDB/RS) disse que considera que a ida do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Rio Grande do Sul neste domingo “será muito bem-vinda”.

Logo em seguida, Pimenta emendou que “o presidente Lula disse que não há limites orçamentários” para a ajuda do governo federal ao Estado.

Em seu perfil no X (ex-Twitter), Lula havia postado alguns minutos antes que iria ao Rio Grande do Sul no domingo. “Estou em contato permanente com os ministros e o comando militar que estão no Rio Grande do Sul. Amanhã retorno ao estado para acompanhar e reforçar o trabalho coordenado com o governo do estado e as prefeituras nesse momento tão difícil”, escreveu, na rede social.

O Rio Grande do Sul tem 55 mortes registradas, sete óbitos em investigação e 107 pessoas desaparecidas até o momento, conforme os números apresentados pelo governador, lamentando a tragédia. “Serão dias ainda muito difíceis pela frente, quero dar esse alerta para a população. Mas estamos atuando em todas as frentes”, afirmou, agradecendo o apoio “de cada servidor”, bem como dos voluntários, além de ministérios, das Forças Armadas, prefeitos e prefeitas.

Disponível em: <<https://istoe.com.br/eduardo-leite-o-rs-vai-precisar-de-muito-apoio-uma-especie-de-plano-marshall/>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

11ª QUESTÃO

Observe o seguinte trecho do parágrafo 3º:

O governador gaúcho frisou que **as diferenças políticas precisam ser colocadas de lado** no momento em que o estado enfrenta fortes chuvas. “Temos que estar à altura do que a história nos exige, como lideranças públicas, **colocando de lado qualquer diferença neste momento**”, afirmou.

As expressões citadas são exemplos de um fenômeno semântico conhecido como:

- Implicito. Nos trechos em destaque, está implícito que a gravidade da situação no estado tem intrinsecamente o poder de neutralizar oposições políticas.
- Pressuposição. Verifica-se no texto o pressuposto de que os políticos ignorarão a situação do Rio Grande do Sul.
- Modalização. O locutor mostra sua posição sobre a polarização política que existe no Brasil atualmente.
- Duplo sentido. Ocorre nos trechos destacados a incidência de dois sentidos: o da gravidade das chuvas e o da ineficiência política, que coloca o locutor em uma situação de “saia justa”.
- Ambiguidade. Os trechos em destaque, além de não serem claros, induzem o leitor ao erro de julgamento, já que o locutor não tem um ponto de vista explícito no texto.

12ª QUESTÃO

Analise os seguintes períodos compostos oriundos da reportagem:

TRECHO 01:

(1)	(2)	(3)
O governador gaúcho frisou <u>que</u>	as diferenças políticas precisam ser colocadas de lado	<u>no momento em que</u> o estado enfrenta fortes chuvas.

TRECHO 02:

(1)	(2)	(3)
Logo em seguida, Pimenta emendou <u>que</u>	“o presidente Lula disse <u>que</u>	não há limites orçamentários ” para a ajuda do governo federal ao Estado.

TRECHO 03:

(1)	(2)
Em seu perfil no X (ex-Twitter), Lula havia postado alguns minutos antes <u>que</u>	iria ao Rio Grande do Sul no domingo.

Mediante a análise dos trechos (1), (2) e (3), é CORRETO considerar que, de acordo com a Norma Gramatical Brasileira (NGB):

- a) Nos três trechos, o conectivo que exerce a mesma função sintática.
- b) A locução conjuntiva no momento em que precede uma oração subordinada adjetiva restritiva.
- c) A palavra que em destaque em todas as ocorrências se classifica morfologicamente como um pronome relativo. Logo, introduz orações subordinadas adjetivas.
- d) A locução conjuntiva no momento em que pode ser substituída por à proporção que sem prejuízo do sentido.
- e) No Trecho 02, a oração (1) atua como oração coordenada assindética.

13ª QUESTÃO

Mediante a leitura da tira a seguir, por que é necessário Armandinho prestar um esclarecimento sobre a placa que ele segura?



Disponível em: <<https://vestibulares.estrategia.com/portal/materias/portugues/ambiguidade/>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

- a) Porque ocorre uma ambiguidade no discurso.
- b) Porque há modalização no discurso.
- c) Porque a placa tem problemas de escrita.
- d) Porque a informação não foi concluída.
- e) Porque a escrita apresenta um problema de acentuação.

14ª QUESTÃO

A partir da análise da tira abaixo, no terceiro quadrinho ocorre um fenômeno linguístico chamado:



Disponível em: <<https://questoes.grancursosonline.com.br/questoes-de-concursos/lingua-portuguesa-modalizacao/>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

- a) Ambiguidade. Ela ocorre quando é possível inferir mais de um sentido daquilo que é dito, muitas vezes sendo um efeito de sentido indesejado pelo enunciador.
- b) Modalização. Ela é empregada para manifestar o posicionamento do enunciador com relação ao que foi dito.
- c) Duplo sentido. Trocadilho no qual uma mesma palavra ou expressão pode ser entendida mediante dois sentidos distintos.
- d) Eufemismo. Estratégia discursiva utilizada quando se deseja suavizar o sentido de uma palavra ou expressão.
- e) Disfemismo. Revelada uma palavra ou expressão de conotação chula, esdrúxula ou até mesmo ridícula.

15ª QUESTÃO

Com base na propaganda que se segue, marque a alternativa CORRETA.



Disponível em: <<https://www.politize.com.br/propaganda-institucional-tse/>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

- a) O uso do predicativo do sujeito não teve relação com a construção do sentido da propaganda.
- b) Os predicativos do sujeito, conforme empregados na propaganda, constroem o efeito de sentido de animosidade.
- c) A propaganda dispensa mecanismos estruturais (sintáticos) para significar.
- d) Através de predicativos do sujeito, a propaganda qualifica a urna eletrônica como sendo confiável.
- e) Esta propaganda não busca influenciar o comportamento do interlocutor, mas apenas fornecer informações sobre a urna eletrônica.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

O TEXTO I a seguir serve de base para as questões 16 a 18.

TEXTO I

O texto de apresentação dos resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD) Educação 2023 destaca que “com o objetivo de estabelecer metas, estratégias e diretrizes para a política educacional brasileira e promover avanços educacionais no País, o Plano Nacional de Educação - PNE, instituído pela Lei nº 13.005, de 25.06.2014, determinou, na Meta 9, a redução da taxa de analfabetismo de pessoas de 15 anos ou mais para 6,5%, em 2015, e a erradicação do analfabetismo ao final da vigência do Plano, em 2024”. Dito isto, a PNAD Educação 2023 apresenta os dados abaixo sobre o analfabetismo no Brasil.

Gráfico: Taxa de analfabetismo, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões (%)

Grandes Regiões	Taxa de analfabetismo (%)											
	15 anos ou mais						60 anos ou mais					
	2016	2019	2022	2023	Variação		2016	2019	2022	2023	Variação	
					2022/2023	2016/2023					2022/2023	2016/2023
Brasil	6,7	6,1	5,6	5,4	↓	↓	20,5	18,1	16,0	15,4	↓	↓
Norte	7,9	7,0	6,4	6,4	→	↓	30,0	25,5	23,5	22,0	→	↓
Nordeste	13,9	12,9	11,7	11,2	↓	↓	39,9	37,4	32,5	31,4	→	↓
Sudeste	3,5	3,0	2,9	2,9	→	↓	11,8	9,7	8,8	8,5	→	↓
Sul	3,3	3,0	3,0	2,8	→	↓	11,5	9,6	9,3	8,8	→	↓
Centro-Oeste	5,2	4,4	4,0	3,7	→	↓	21,3	16,7	14,9	13,6	→	↓

Fonte: IBGE. **Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023.**

Nota: As setas indicam variação significativa, quando direcionadas para cima (crescimento) ou para baixo (declínio), ou variação não significativa, quando direcionadas para a direita (estabilidade), ao nível de confiança de 95%.

16ª QUESTÃO

Considerando os resultados apresentados no gráfico do Texto I, oriundos da PNAD Educação 2023, marque a alternativa CORRETA.

- a) No Brasil, a taxa de analfabetismo reflete as desigualdades regionais, na medida em que as regiões Norte e Nordeste apresentaram os indicadores mais elevados ao longo de todo o período analisado.
- b) Em relação a 2022, a proporção de analfabetos em 2023 se manteve estatisticamente estável entre as pessoas de 15 anos ou mais em todas as Grandes Regiões brasileiras.
- c) Comparando-se os indicadores de 2016 a 2023, a taxa de analfabetismo para as pessoas de 60 anos ou mais no Brasil teve variação diferente da faixa de idade mais nova, de 15 anos ou mais.
- d) No Brasil, o analfabetismo está inversamente associado à idade, ou seja, quanto mais velho o grupo populacional, menor a proporção de analfabetos.
- e) No Brasil, em 2023, a taxa de analfabetismo era de 5,4% entre as pessoas de 15 anos ou mais de idade, sendo os indicadores desta faixa de idade muito maiores do que aqueles da idade mais velha, 60 anos ou mais.

17ª QUESTÃO

Considerando os resultados apresentados no gráfico do Texto I, oriundos da PNAD Educação 2023, é CORRETO afirmar sobre as metas intermediárias de 2015 e de 2024 relativas à Meta 9 que:

- a) considerando os indicadores de 2023, entre as Grandes Regiões brasileiras, aquelas que estão mais próximas de alcançar a meta intermediária de 2024 são: a região Norte, a região Nordeste e a região Centro-Oeste.
- b) o Brasil alcançou a meta intermediária de 2015 no penúltimo ano analisado, quando registrou taxa de 5,6%. A região Nordeste alcançou essa mesma meta um ano depois que o Brasil.
- c) em 2022, a região Norte alcançou a meta intermediária de 2015, registrando taxa de analfabetismo de 6,4%. A região Nordeste se deparou com outro panorama em 2022: taxa de analfabetismo acima da meta intermediária de 2015.
- d) comparando-se os indicadores de 2022 e 2023, observa-se que neste último ano, todas as Grandes Regiões brasileiras alcançaram a meta intermediária de 2015 e ficaram ainda mais próximas de alcançar a meta intermediária de 2024.
- e) as Regiões Sul e Sudeste apresentaram as menores taxas de analfabetismo em 2016, alcançando desde esse ano a meta intermediária de 2015. No entanto, nos anos subsequentes a 2016, os indicadores mostraram crescimento das taxas de analfabetismo nessas duas regiões.

21ª QUESTÃO

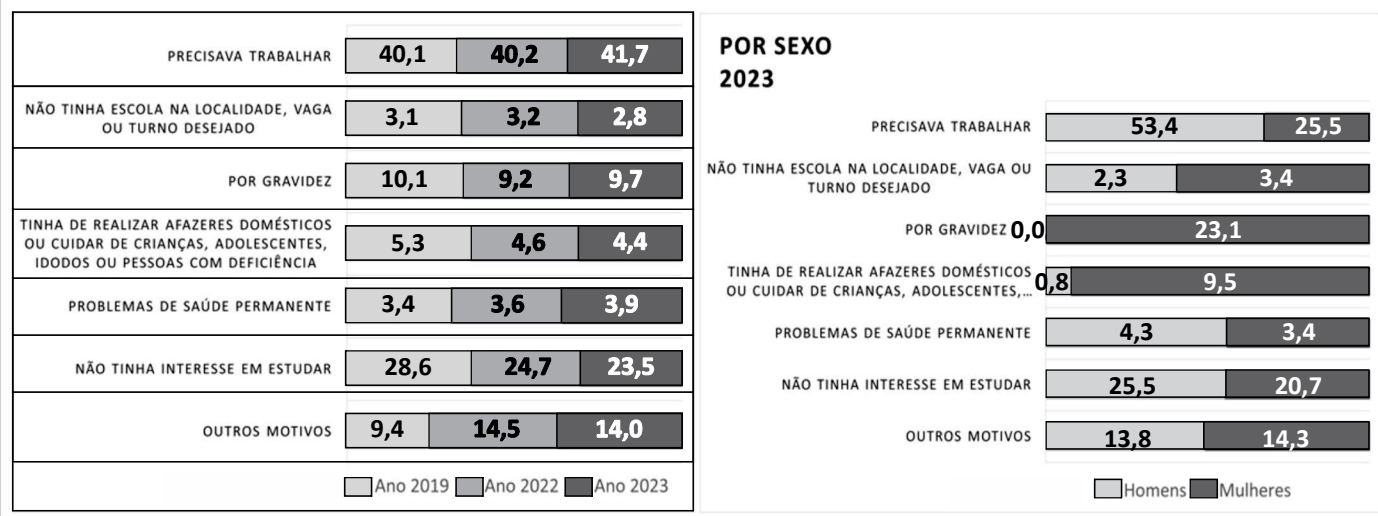
Ferreira (1998), em um texto que analisa os dispositivos referentes à educação especial na nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB nº 9.394/1996, destaca que o fato da referida lei reservar um capítulo exclusivo para a educação especial parece relevante para uma área tão pouco contemplada, historicamente, no conjunto das políticas públicas brasileiras. Desse modo, considerando as disposições mais recentes da LDB, é CORRETO afirmar sobre a educação especial que:

- a) os educandos atendidos no âmbito da educação especial não têm acesso aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível do ensino regular.
- b) nos termos da Lei, a educação especial é entendida como uma modalidade de educação escolar oferecida na rede regular de ensino, preferencialmente para educandos ou com deficiência, ou com transtornos globais do desenvolvimento.
- c) o atendimento educacional no âmbito da educação especial será feito em classes, escolas ou serviços especializados, mesmo que seja possível, em função das condições específicas do educando, a sua integração nas classes comuns do ensino regular.
- d) a oferta de educação especial tem início na Educação Infantil e vai até a educação básica, não contemplado, portanto, a educação superior.
- e) é papel dos sistemas de ensino assegurar currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às necessidades dos educandos atendidos no âmbito dessa modalidade de ensino.

22ª QUESTÃO

De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD) Educação 2023, nove milhões de jovens de 14 a 29 anos de idade não completaram o Ensino Médio no Brasil. O gráfico a seguir mostra o percentual dessas pessoas, que integram esta estatística por motivo do abandono escolar ou ainda por nunca ter frequentado a escola.

Gráfico: Pessoas de 14 a 29 anos com nível de instrução inferior ao médio completo, por motivo do abandono escolar ou de nunca ter frequentado a escola (%)



Fonte: Adaptado por CPCOM/IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023.

Com base nos dados apresentado no gráfico anterior, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A falta de interesse em estudar, por ser o segundo principal motivo do abandono escolar ou de nunca ter frequentado a escola no Brasil, tem apresentado aumento sequencial nos três anos investigados.
- b) A necessidade de trabalhar é o motivo que mais afasta os jovens da escola. No Brasil, este contingente chegou a 41,7% em 2023, aumento de 1,5 pontos percentuais em comparação a 2022.
- c) No Brasil, o motivo que mais afastou mulheres da escola foi a gravidez, este contingente chegou a 23,1% em 2023.
- d) O motivo que afasta na mesma proporção homens e mulheres da escola é a realização de afazeres domésticos e de atividades relacionadas ao cuidar de pessoas, sejam elas crianças, adolescentes, idosos ou pessoas com deficiência.
- e) Os três motivos que mais afastaram os jovens da escola no período de 2019 a 2023, foram, respectivamente, a necessidade de trabalhar, a falta de interesse em estudar e a gravidez. Se analisados de forma individual, em 2023 cada um desses motivos afastou mais mulheres que homens da escola.

23ª QUESTÃO

A normatização de uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC) encontra respaldo legal na Lei nº 13.005/14 que aprovou o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014/2024. Em 2014, já havia se iniciado no Ministério da Educação a elaboração de documentos com vistas a definir “direitos e objetivos de aprendizagem”, conforme assevera a lei do PNE (Silva, 2018). Desse modo, sobre a versão vigente da BNCC, marque a alternativa CORRETA.

- a) Este documento normativo está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- b) A BNCC integra a política nacional da Educação Básica, contribuindo para o alinhamento de outras políticas e ações referentes, por exemplo, à formação de professores e à elaboração de conteúdos educacionais, mas não à avaliação.
- c) Ao longo da educação básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos professores o desenvolvimento de dez novas competências profissionais para ensinar.
- d) Trata-se de um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da educação básica e da superior.
- e) Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos) e habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais) para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho, sem considerar atitudes e valores.

24ª QUESTÃO

Sobre os fundamentos pedagógicos da Base Nacional Comum Curricular, analise as afirmativas abaixo.

- I- Os fundamentos pedagógicos explicitados na BNCC são o foco no desenvolvimento de competências e o compromisso com a educação integral.
- II- Do ponto de vista pedagógico, a BNCC propõe o fortalecimento da fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento e o protagonismo do professor nas práticas educativas.
- III- Por meio da indicação clara do que os alunos devem saber e, sobretudo, do que devem saber fazer, a explicitação das competências oferece referências para o fortalecimento de ações que assegurem as aprendizagens essenciais definidas na BNCC.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) I e III.
- c) I e II.
- d) I.
- e) III.

25ª QUESTÃO

Quem circula pelos corredores de uma escola, o quadro que observa é o professor frente a uma turma de alunos, sentados ordenadamente ou realizando uma tarefa em grupo, para aprender uma matéria (Libâneo, 2017). O autor destaca esse cenário tradicionalmente observado nas escolas para fazer reflexões importantes sobre os componentes do processo didático. Nesse contexto, marque a alternativa CORRETA sobre o processo didático e seus elementos constitutivos.

- a) Em cada situação didática, o professor tem propósitos definidos no sentido de assegurar o encontro direto do aluno com a matéria, essa atuação independe das condições internas dos alunos, que sempre estão prontos para aprender.
- b) Os conteúdos das matérias, a ação de ensinar e a ação de aprender, por serem os únicos elementos constitutivos do processo didático, são suficientes para observar o ensino em sua globalidade.
- c) Cada situação didática se vincula a determinantes econômico-sociais, socioculturais, a objetivos e a normas estabelecidos conforme interesses da sociedade e seus grupos, mas nada disso afeta as decisões didáticas.
- d) O ensino é uma atividade que se desenvolve automaticamente, restrita ao que se passa no interior da escola. Por isso, a eficácia do trabalho docente depende do afastamento do professor de suas questões pessoais como filosofia de vida, convicções políticas e religiosas, personalidade, dentre outras.
- e) O processo didático, entendido como totalidade abrangente, implica em vincular conteúdos, ensino e aprendizagem a objetivos sociopolíticos e pedagógicos, como também analisar criteriosamente o conjunto de condições concretas que rodeiam cada situação didática.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

“...gamificação pressupõe a utilização de elementos tradicionalmente encontrados nos *games*, como narrativa, sistema de *feedback*, sistema de recompensas, conflito, cooperação, competição, objetivos e regras claras, níveis, tentativa e erro, diversão, interação, interatividade, entre outros, em outras atividades que não são diretamente associadas aos *games*, com a finalidade de tentar obter o mesmo grau de envolvimento e motivação...” (Fardo, 2013)

Com base no texto acima, quais das atividades a seguir podem ser consideradas exemplos de gamificação capazes de promover aprendizagem e o desenvolvimento?

- I- Fazer uma lista de tarefas e brincar com as crianças de limpar a sala de aula.
- II- O uso do jogo de dominó numa aula de matemática para que os alunos reconheçam os numerais.
- III- A criação de um sistema de pontos para seus alunos a partir das suas ações de caráter ambiental, mantendo um *ranking*.
- IV- Liberar o uso de jogos de celular, só para diversão, durante o tempo livre da aula.
- V- O *quiz* para levantar os conhecimentos prévios dos estudantes ou para avaliar se o conteúdo de uma aula foi bem apreendido.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III, IV e V apenas.
- b) II, III e IV apenas.
- c) I e IV apenas.
- d) II, III e V apenas.
- e) I, II, III, IV e V.

27ª QUESTÃO

No art. 67 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, quanto à promoção dos profissionais da educação, quais dos seguintes itens asseguram a carreira do magistério público?

- I- Ingresso exclusivamente por seleção de currículo e prova de títulos.
- II- Aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim.
- III- Piso salarial profissional.
- IV- Progressão funcional baseada na titulação ou habilitação e na avaliação do desempenho.
- V- Período reservado a estudos, planejamento e avaliação, para além da carga horária de trabalho.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II, III e IV apenas.
- b) II, III e IV apenas.
- c) II, III e V apenas.
- d) I, II, III, IV e V.
- e) I, III e IV apenas.

28ª QUESTÃO

A Base Nacional Comum Curricular, no contexto de Educação Infantil, considera, a partir dos eixos estruturantes das práticas pedagógicas e das competências gerais da Educação Básica, seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil que são:

- a) conviver, brincar, participar, explorar, expressar, comportar-se.
- b) conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecer-se.
- c) conviver, brincar, participar, explorar, entender, conhecer-se.
- d) conviver, brincar, participar, explorar, entender, comportar-se.
- e) conhecer, brincar, participar, explorar, entender, comportar-se.

29ª QUESTÃO

“Vitória: Em ortografia, Estela, muitas crianças chegaram ao fim do ano passado ainda errando na nasalização de vogais, acho que você vai precisar voltar a isso. Esta meta teria de ser vencida no 1º ano, mas não consegui.

Estela: Tem acontecido muito isso, Vitória. Acho que nós devíamos conferir com as outras professoras, pode ser que a gente precise colocar essa habilidade também no 2º ano.

Vitória: Eu acho mesmo que seria melhor termos dois anos para que as crianças aprendam a nasalizar. Acho que um ano é pouco para isso, até no 3º ano algumas crianças ainda trocam M por N ou o contrário, na nasalização, ou simplesmente não nasalizam a vogal.

Estela: Isso é mesmo difícil pra criança, acho que é por causa das diferentes formas de nasalizar a vogal, e algumas têm dificuldade de diferenciar fonologicamente vogal nasal de vogal oral. Aqui no quadro das metas (consulta o quadro), isto está mesmo só no 1º ano; no 2º a meta já é que as crianças escrevam corretamente palavras com vogal nasal, mas, como você está dizendo, as crianças não assimilam as formas de nasalizar no 1º ano. Seria melhor mesmo colocar isso em dois anos, no 1º e no 2º ano. Vamos propor essa mudança na próxima revisão das metas?” (Soares, 2020)

A conversa entre as professoras é um exemplo de que:

- a) As metas podem e devem ser revistas periodicamente, na medida em que as práticas pedagógicas vão sugerindo mudanças que as tornem mais adequadas a crianças em contínuo desenvolvimento e aprendizagem.
- b) é importante que os(as) professores(as) do ciclo mantenham em sigilo as informações sobre as metas que não foram alcançadas em ano ou anos anteriores, que devem ser retomadas, de modo a garantir a continuidade no desenvolvimento e aprendizagem da criança.
- c) pode acontecer que a prática dos(as) professores(as) mostre que alguma meta deveria estar prevista para antes ou para depois do ano para o qual está indicada, prejudicando a continuidade no desenvolvimento e aprendizagem das crianças; neste caso, mantém-se o quadro e a posição da meta na sequência dos anos.
- d) para preservar a continuidade no desenvolvimento das crianças, é importante que todos(as) professores(as) sejam orientados(as) sem parâmetros de progressão ao longo dos anos.
- e) O professor de um determinado ano deve orientar-se somente pela posição ao qual está responsável na sequência dos anos, desconsiderando a relação de continuidade pelas metas atribuídas que se responsabilizou.

30ª QUESTÃO

“A educação, ao adotar a diretriz inclusiva no exercício do seu papel socializador e pedagógico, busca estabelecer relações pessoais e sociais de solidariedade, sem máscaras, refletindo um dos tópicos mais importantes para a humanidade, uma das maiores conquistas de dimensionamento “ad intra” e “ad extra” do ser e da abertura para o mundo e para o outro. Essa abertura, solidária e sem preconceitos, poderá fazer com que todos percebam-se como dignos e iguais na vida social.” (Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, 2001.)

Sobre os princípios que regem a Educação Inclusiva, é CORRETO afirmar que:

- a) em conformidade com o princípio da equidade, deve-se reconhecer a diferença e a necessidade de haver as mesmas condições para o processo educacional.
- b) a atitude de preconceito está na direção apropriada do que se requer para a existência de uma sociedade democrática e plural.
- c) a igualdade de oportunidades que permite a expressão das diferenças e da pluralidade deve abranger a liberdade, a tolerância, os costumes as crenças religiosas, as capacidades e limitações.
- d) a inclusão escolar, mesmo enquanto proposta que representa valores simbólicos dos direitos individuais e coletivos das pessoas, manifesta-se pela ideia de que nem todos deveriam ter acesso garantido a escola comum.
- e) operacionalizar a inclusão escolar de modo que todos os alunos, independentemente de classe, raça, gênero, sexo, características individuais ou necessidades educacionais especiais possam aprender separadamente em uma escola de qualidade.

31ª QUESTÃO

Dentre as teorias psicológicas da aprendizagem é possível compreender dois enfoques com suas diferentes correntes. O primeiro enfoque concebe a aprendizagem como um processo cego e mecânico de associação de estímulos e respostas provocado e determinado pelas condições externas, ignorando a intervenção mediadora de variáveis referentes à estrutura interna. O segundo enfoque, ao contrário, considera que em toda aprendizagem intervém, de forma mais ou menos decisiva, as peculiaridades da estrutura interna, como um processo de conhecimento, de compreensão de relações, em que as condições externas atuam mediadas pelas condições internas.

Assinale a alternativa CORRETA sobre as teorias relacionadas aos enfoques descritos no texto acima.

- a) O primeiro enfoque trata de uma teoria de aprendizagem social e o segundo enfoque trata de uma teoria cognitiva.
- b) O primeiro enfoque trata de uma teoria de condicionamento e o segundo enfoque trata de uma teoria cognitiva.
- c) O primeiro enfoque trata de uma teoria de condicionamento clássico e o segundo enfoque trata de uma teoria de condicionamento instrumental.
- d) O primeiro enfoque trata de uma teoria cognitiva e o segundo enfoque trata de uma teoria de condicionamento.
- e) O primeiro enfoque trata de uma teoria mediacional e o segundo enfoque trata de uma teoria associacionista.

32ª QUESTÃO

Em conformidade com a oferta de educação básica para a população rural, listados no art. 28º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), inclui-se que os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias à sua adequação, às peculiaridades da vida rural e de cada região. Nesse sentido, é CORRETO afirmar que:

- a) com a escola localizada na zona rural, sua proposta pedagógica dispensa adequações referentes à região.
- b) os conteúdos curriculares e metodologias devem ser apropriadas às reais necessidades e interesses apenas dos professores da zona rural.
- c) é fundamental fazer uma adequação à natureza do trabalho na zona urbana.
- d) deve existir uma organização escolar própria, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas.
- e) as escolas do campo nunca poderão ser fechadas, mesmo com a devida justificativa do órgão normativo do respectivo sistema de ensino.

33ª QUESTÃO

De maneira inteligente, a internet de hoje, que é mais portátil e com mais mobilidade, tem muitas interconexões de dados entre o mundo real e o mundo virtual, tudo isso favorecendo a organização dos dados, o acesso e a partilha de informação. Essa geração da internet, baseada em um ambiente digital descentralizado e super conectado, tem no campo educacional a colaboração e a interatividade.

O texto acima trata das possibilidades pedagógicas na:

- a) Web 5.0.
- b) Web 2.0.
- c) Web 1.0.
- d) Web 4.0.
- e) Web 3.0.

34ª QUESTÃO

Quando joga, a criança aprende a separar o significado do objeto, lida com imagens, representa situações e esses aspectos são de grande importância para o seu desenvolvimento. A realização de atividades lúdicas que contribuem para o desenvolvimento das suas várias capacidades, tais como brincadeiras de imitação, dramatização, imaginação, interpretação, mímicas, danças, trabalhos manuais, atividades artísticas, bem como nos jogos que envolvem as diferentes habilidades motoras de andar, correr, saltar, arremessar, receber, quicar, chutar, rebater, equilibrar, dentre outros, estão relacionadas à qual teoria e autor?

- a) Condicionamento, Gardner.
- b) Gestalt, Wertheimer.
- c) Inteligências múltiplas, Skinner.
- d) Condicionamento, Skinner.
- e) Inteligências múltiplas, Gardner.

35ª QUESTÃO

A Didática, compreendida como mediação entre as bases teórico-científicas da educação escolar e a prática docente, opera como que uma ponte entre “o quê” e o “como” do processo pedagógico escolar. (Libâneo, 1994).

Nesse sentido, assinale a alternativa CORRETA em que se considera uma característica do processo pedagógico escolar.

- a) Os conteúdos e as ações mentais que vão sendo formados independem da organização lógica e psicológica das matérias de ensino.
- b) O processo de assimilação do conhecimento resulta da reflexão proporcionada pela percepção prático-sensorial, excetuando-se as ações mentais que caracterizam o pensamento.
- c) A motivação para o estudo, que está ligada a disposição emocional do aluno para enfrentar as tarefas escolares, sofre influência dos fatores afetivos e sociais, mas não influencia na aprendizagem escolar.
- d) A atividade cognoscitiva do aluno é a base e o fundamento do ensino organizado pelo professor, dando direção e perspectiva às atividades por meio dos conteúdos, problemas, métodos e procedimentos organizados nas situações específicas.
- e) A aprendizagem escolar é algo casual e espontâneo, dispensando-se a atividade de planejamento intencional e dirigido.

36ª QUESTÃO

Um aluno, por exemplo, que no primeiro bimestre letivo obtenha nota 10 em Matemática, no conteúdo de adição; no segundo bimestre, nota 10, no conteúdo de subtração; no terceiro, nota 4, no conteúdo de multiplicação; e no quarto, zero, no conteúdo de divisão, terá como média nota 6. A nota 6 engana quem a lê. Pode levar a crer que o educando chegou a um limiar de aprendizagem mínimo necessário nas quatro operações matemáticas com números inteiros, cujo mínimo era 5. Todavia, na verdade, ele só obteve aproveitamento satisfatório em adição e subtração; em multiplicação foi sofrível e em divisão, nulo. Esse aluno estaria carente de conhecimentos relativos à multiplicação e à divisão; no entanto, pela média, seria aprovado como se não tivesse essa carência.

O exemplo acima configura-se como o seguinte tipo de avaliação:

- a) avaliação diagnóstica, pois busca identificar os conhecimentos prévios, dificuldades e necessidades do aluno, analisando seu o desenvolvimento desde o início no processo educativo.
- b) avaliação somativa, já que ocorre ao longo do processo de ensino-aprendizagem e busca identificar as dificuldades e os avanços dos alunos, acontecendo de modo contínuo, diversificado e participativo.
- c) avaliação somativa, visto que consiste em classificar o nível de aprendizagem dos alunos, a partir da pontuação dos conteúdos ao final de um período estabelecido pela escola.
- d) avaliação formativa, visto que ocorre ao longo do processo de ensino-aprendizagem e busca identificar as dificuldades e os avanços dos alunos, acontecendo de modo contínuo, diversificado e participativo.
- e) avaliação formativa, já que consiste em classificar o nível de aprendizagem dos alunos, a partir da pontuação dos conteúdos ao final de um período estabelecido pela escola.

37ª QUESTÃO

Em conformidade com as orientações da Base Nacional Comum Curricular, a transição entre a etapa da Educação Infantil para o Ensino Fundamental requer muita atenção, para que haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa.

A partir do texto acima, analise as afirmativas a seguir.

- I- Deve existir uma estratégia de acolhimento afetivo tanto para as crianças quanto para os docentes, de modo que a nova etapa compreenda e adapte o comportamento de cada aluno a nova realidade escolar.
- II- Conversas ou visitas e troca de materiais entre os professores das escolas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental (anos iniciais) também são importantes para facilitar a inserção das crianças nessa nova etapa da vida escolar.
- III- Conhecer as informações contidas em relatórios, portfólios ou outros registros que evidenciem os processos vivenciados pelas crianças ao longo de sua trajetória na Educação Infantil podem contribuir para a compreensão do professor sobre a história de vida escolar de cada aluno.
- IV- Dar continuidade às aprendizagens, de modo que a nova etapa se construa com base no que os educandos sabem e são capazes de fazer, evitando a fragmentação e a descontinuidade do trabalho pedagógico.
- V- Valorizar as situações lúdicas de aprendizagem para um efetivo retorno às situações cotidianas na Educação Infantil.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II, III e IV apenas.
- b) I, III e IV apenas.
- c) I, IV e V apenas.
- d) I, II, III, IV e V.
- e) II, III e V apenas.

38ª QUESTÃO

Assinale a alternativa que corresponde ao conceito de Metodologia Ativa.

- a) Método em que as crianças são estimuladas apenas por meio de atividades artísticas, manuais, sensoriais e corporais e não por intermédio de apostilas e livros didáticos. Assim, incentiva-se a criatividade e a imaginação.
- b) Método em que há uma aula expositiva transmitida pelos professores e recebida pelos alunos, ou seja, o professor fala enquanto os alunos são passivos do conhecimento.
- c) Método em que o professor, enquanto facilitador, desenvolve o processo de aprender do aluno, utilizando situações reais ou simuladas, para que solucionem desafios advindos essencialmente das situações reais, em seus diferentes contextos.
- d) Método em que o professor, enquanto facilitador, transmite uma aula expositiva, utilizando situações reais ou simuladas, para que os alunos, que serão passivos do conhecimento, solucionem desafios advindos essencialmente das situações reais, em seus diferentes contextos.
- e) Método em que as crianças podem e devem ser seres autônomos sempre, sendo estimuladas para que aprendam sozinhas e consigam expandir seus conhecimentos por meio da liberdade e da curiosidade.

39ª QUESTÃO

Segundo Zabala (1998), na prática de ensino, a sequência de atividades propostas pelo professor pode favorecer o maior ou menor grau de uma significativa aprendizagem pelo aluno. A partir dessa premissa, analise o exemplo a seguir sobre a sequência didática de uma aula:

1. Apresentação, por parte do professor, de uma situação problemática relacionada a um tema.
2. Diálogo entre professor e alunos para busca de soluções.
3. Exposição do conceito.
4. Generalização das conclusões.
5. Aplicação.
6. Exercitação.
7. Prova ou exame.
8. Avaliação.

Sobre as propostas das atividades da aula acima, é CORRETO afirmar que:

- a) a forma de ensinar está situada no modelo de formação centrado nos conteúdos convencionais ligados ao saber e ao saber fazer, com uma função basicamente propedêutica.
- b) o grande número de situações de trocas de conhecimentos, valorizando o protagonismo na participação, é incapaz de permitir uma melhor compreensão das diferentes características dos alunos.
- c) independente das contribuições do grupo e as conclusões obtidas, o professor estabelece as leis, os modelos e os princípios que se deduzem do trabalho realizado .
- d) a motivação inicial mantém-se forte mesmo quando não é dado um sentido às tarefas de aprendizagem, principalmente nas atividades mais pesadas de exercitação.
- e) mesmo com o importante papel que se atribui à avaliação, esta não consegue modificar a valoração da sequência segundo a função que este elemento tenha na unidade.

40ª QUESTÃO

“Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva”. (Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular)

Qual das alternativas a seguir está CORRETAMENTE relacionada à Competência Geral citada na Base Nacional Comum Curricular?

- a) O professor que utiliza intensamente os computadores na sala de aula com seus alunos, para que façam pesquisas e produzam trabalhos copiados da internet.
- b) O professor que exhibe um vídeo longo, que toma todo o tempo da aula, sem contextualizar a atividade realizada com os conteúdos que estão sendo trabalhados na disciplina.
- c) O professor que participa de cursos de informática, programação e jogos para dominar o uso das tecnologias e acompanhar o que os alunos estão fazendo com seus dispositivos eletrônicos.
- d) A representação oral de uma aula, sendo feita por professores ou alunos (no tradicional trabalho em grupo), apenas reproduzida por um *power point* .
- e) O professor que busca o conhecimento adequado para o uso pedagógico das tecnologias, com o objetivo em uma aprendizagem significativa e considerando a realidade e expectativa dos seus alunos.